



## **Repertórios Musicais nas rádios de Santa Maria da Boa Vista - PE** *Music repertoires on radio stations in the town of Santa Maria da Boa Vista - PE*

**TAVARES, Maria Clara de Sousa.** Mestrado em Etnomusicologia  
Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Santa Maria da Boa Vista. BR 428, Km 90, Zona Rural  
CEP: 56.380-000 | Santa Maria da Boa Vista/PE - Brasil. E-mail: maria.clara@ifsertao-pe.edu.br

**GUIMARÃES, Rayane Silva.**  
E-mail: rayaneruama@gmail.com

**TAVARES, Pedro Henrique Carneiro.** Mestrado em Composição Musical  
E-mail: phtmetal@gmail.com

**CUNHA, Paulo Anchieta Florentino.** Professor de Sociologia EBTT  
E-mail: paulo.anchieta@ifsertao-pe.edu.br

### **RESUMO**

Este artigo apresenta os resultados e discussões de pesquisa desenvolvida que buscou compreender os repertórios executados através do rádio no município de Santa Maria da Boa Vista, no estado de Pernambuco. O problema de pesquisa consistiu em identificar músicas e artistas mais tocados, estilos musicais, conteúdos e características das músicas. O estudo produziu conhecimento acerca da atuação do rádio como mídia de difusão musical e articulador social, apresentando conteúdos musicais vivenciados no contexto estudado por meio da escuta, e o que se destaca nas programações analisadas. Foram efetuadas escutas, em horários definidos, das programações das rádios da cidade, em seguida elaborou-se tabelas de caráter quantitativo sobre as músicas mais tocadas durante a programação. Considerações de caráter qualitativo foram efetuadas a partir dos dados quantitativos levantados. Percebeu-se, através da análise dos dados certas características acerca das músicas que figuraram entre as mais tocadas no período estudado, características estas tanto musicais quanto, também, de caráter social e cultural.

Palavras-chave: músicas mais tocadas, rádio, etnomusicologia.

### **ABSTRACT**

This paper presents the results and discussions of a research that sought to understand the repertoires broadcast on radio stations in the town of Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco state, Brasil. The research problem consisted of identifying songs and artists most played, music styles, their content and characteristics. The study produced knowledge about the performance of radio as a medium of musical diffusion and social articulator, presenting musical contents experienced in the context studied through listening, and what stands out in the analyzed schedules. The radio stations' schedules were listened at defined times, then quantitative tables were drawn on the songs most played during the program. Qualitative considerations were made based on the quantitative data collected. Through the qualitative analysis of the data, certain characteristics about the songs that were among the most played in the studied period were perceived, both musical and social.

keywords: songs most played, radio, etnomusicology.



## Introdução

O rádio é um meio de veiculação midiática popular no Brasil. Percebemos que, embora tendo perdido parte de sua importância e abrangência com o advento e popularização de meios como a televisão e, mais recentemente, novas mídias e a internet, ainda possui grande importância e alcance na realidade brasileira atualmente. O rádio continua sendo uma importante mídia e tem um considerável alcance social, seja por meio da veiculação de notícias, interação entre as pessoas, humor e outras formas de entretenimento, e principalmente por meio das músicas, dentro de um universo musical diverso, tanto em estilos quanto em exemplos por estilo. Através de análise do conteúdo veiculado nas programações das emissoras podemos obter dados que ajudem a compreender o público ouvinte, compreendendo o perfil de audiência e preferências musicais predominantes.

O estudo buscou compreender os repertórios tocados pelas rádios na cidade de Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco. A cidade possui duas rádios, Boa Vista FM e Santa Maria FM, e há indícios de que a escuta dessas rádios é algo presente no dia a dia das pessoas da cidade. Foram identificados músicas e artistas mais tocados, assim como também estilos musicais, conteúdos e características das músicas. Além das programações musicais, as rádios apresentam programas de variedades e anúncios publicitários. Esses programas abordam temas relacionados à moda, saúde, beleza, além de notícias, utilidades e curiosidades.

A pesquisa foi realizada através da escuta das rádios nos momentos planejados, bem como o registro das músicas e principais interações. Foi criada uma ficha de registro específica para essa atividade, e decidido pela equipe os horários de escuta, com base nos horários percebidos como sendo de maior audiência. Observou-se que as emissoras citadas mantêm uma interação com seu público por meio do telefone e internet, através de ferramentas tais como Whatsapp e Facebook. Nota-se que há uma variedade de tipos de interações com os ouvintes, alcançando também diversos tipos de públicos e faixas etárias.

Ikedá (2000) apresenta um contexto que revela o quão defasados estão no Brasil os estudos em música popular feitos por estudiosos especializados em música. A música popular tem sido pesquisada, em sua maioria, por outras áreas de conhecimento, com diversos focos nas análises. A maioria dos estudiosos da área de música tem priorizado outras expressões musicais, de forma que há poucas análises sobre a música popular urbana. Essa defasagem leva ao desconhecimento, a uma lacuna na fundamentação científica, que pode dar espaço para concepções baseadas principalmente em preconceitos, suposições e juízos de valor. O estudo do repertório das rádios pode contribuir para a pesquisa e compreensão da música popular, pois nelas é grande a importância da música, como bem observa Monteiro (2010):

Emissoras de rádio que operam em frequência modulada são, essencialmente, emissoras que veiculam música. Nestes casos, a música é, ao mesmo tempo, conteúdo dos programas e fonte de renda. Dito de outra maneira: a programação das emissoras se estrutura a partir de músicas, mas estas também fazem parte da obtenção de lucro, ao lado dos patrocínios. (Monteiro, 2010).



Baia (2011) faz uma historiografia da música popular do Brasil e fala da importância do rádio no desenvolvimento dessa música. Segundo ele, a área de História toma a música popular como um objeto de estudo na década de 1980, e houve muitas dificuldades no acesso às fontes primárias, como também poucos estudos acadêmicos. Ele aborda as questões sociais e ideológicas que interferiram no desenvolvimento dos estudos em música popular no Brasil. Seu estudo, que fez um recorte sobre o Rio de Janeiro e São Paulo, aborda diversos aspectos históricos, sociais, artísticos e tecnológicos relacionados à música popular, destacando o papel do rádio ao longo desse processo.

Conhecer o repertório das rádios pode dar indicações sobre o perfil de preferência do público, e assim, contribuir para o conhecimento sobre músicas populares em evidência na sociedade. Segundo Monteiro as emissoras “se organizam em determinados perfis, que dizem respeito à proposta editorial das mesmas e ao seu público-alvo” (2010). A partir desse pensamento vale acrescentar que a interação entre mídia e público é viva, e ao mesmo tempo que tem a sua própria proposta, a rádio interage com o público-alvo, que a influencia e também é influenciado.

## Material e métodos

A coleta de dados foi realizada através de escutas das programações das rádios da cidade. Foram selecionados horários fixos que fossem representativos da programação, levando em consideração a veiculação de conteúdo musical, e horários que acreditou-se haver uma maior audiência. Inicialmente adotamos o horário das 9hs às 10hs na rádio Boa Vista FM e das 10hs às 11hs na rádio Santa Maria FM, e ao decorrer da pesquisa houve mudança para 9:10hs às 10hs na Santa Maria FM e 21hs às 22hs na Boa Vista FM. Os critérios de escolha dos horários de escuta foram a disponibilidade da bolsista e a audiência especulada, uma vez que não encontramos pesquisas de audiência. Foram anotadas as músicas e artistas que tocaram em fichas de registro. Essa etapa de coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018, sendo escutados ao total 159 programas dentre as duas rádios. Foi pedido nas duas rádios uma cópia da grade de programação e um pequeno histórico da rádio, recebidos na forma impressa, e fizemos uma breve análise da programação.

Durante a escuta das programações, as músicas tocadas, interações e observações eram anotadas num caderno e em seguida copiados para a ficha de registro. A partir das fichas de registro foram elaboradas tabelas e planilhas de caráter quantitativo a respeito do número de execuções da cada música e artista. Os dados nas tabelas e planilhas de caráter quantitativo foram então observados e analisados. As versões para análise das músicas foram obtidas no site youtube, no qual buscamos versões de estúdio, dando preferência a faixas de discos de canais oficiais dos artistas. A análise dos dados qualitativos foram voltadas para uma compreensão de que elementos musicais e sociais encontram-se refletidos através das músicas e artistas mais tocados no município estudado dentro do período observado, considerando o estudo de culturas musicais contemporâneas e comportamentos sociais ligados à música, enquanto campos de estudo da etnomusicologia, conforme apresentados por Pinto (2001).

Souza (2014), em sua reflexão sobre a etnografia virtual, observa que há muitas



semelhanças com a etnografia anteriormente conhecida, pois tal como ela, exige do pesquisador uma compreensão das relações, cultura e funcionamento do contexto de pesquisa. A internet como campo de pesquisa é algo ainda recente, e mais ainda em música, e ao mesmo tempo que isso representa um desafio metodológico, cabe a questão se é possível pesquisar música sem considerar o papel da internet na vida de seus agentes (Souza, 2014). Dessa forma, entendemos que é preciso encarar os desafios metodológicos e buscar os conhecimentos desse campo ainda pouco explorado.

## Resultados e discussão

Os primeiros resultados da pesquisa foram obtidos desde o início com as audições diárias. Foi percebido que a participação maior dos ouvintes na rotina das rádios é pelo telefone em uma das rádios, e na outra pelo meio de whatsapp. Foi percebido que as rádios estudadas buscam atrair cada vez mais a participação dos ouvintes, com intenção de ampliar sua audiência, através de sorteios e da variedade de temas abordados ao longo da programação, alcançando públicos de diversas faixas etárias. Nas emissoras são veiculadas um grande número de publicidades. O horário musical, produzido de forma eclética e expansiva, é um dos que possui esse grande número de publicidades. Representantes de empresas, lojas e comércios investem nesses horários a fim de obterem maior lucro, porque são horários de grande audiência cativa. Durante este horário não é veiculado apenas conteúdo musical, há espaço para veiculação de dicas e notícias sobre diversos temas. O intervalo que estimamos como sendo de mais alta audiência foram os horários mais próximos ao meio dia.

Na programação das rádios, chamou atenção um programa religioso sem música num horário de alta audiência. É um programa católico, onde acontecem preces, aconselhamentos e diálogos com ouvintes. Tal fato chamou atenção para a importância da religiosidade na programação. Na rádio Boa Vista, além de uma hora por dia de segunda a sábado nesse horário de alta audiência, acontece a transmissão da missa no domingo à noite. Na rádio Santa Maria, não foi visto nenhum programa denominado católico, mas sim um aos domingos com o nome “Gospel hits”. Entendemos o termo “gospel” como estando ligado diretamente à música evangélica, sem desconsiderar que também pode abranger músicas católicas. Há programas evangélicos na rádio Boa Vista, sendo estes meia hora por dia durante a semana à noite, e duas horas no domingo de manhã. Dos 159 programas escutados, 55 eram denominados programas gospel/cristãos e 104 de caráter não religioso, e dentre os 104 não religiosos em 63 observou-se a veiculação de músicas gospel.

Consideramos relevante a quantidade de música religiosa presente em programas não religiosos, e associamos a uma possível valorização da religiosidade na cultura local. Isso pode ser confirmado considerando os dados do último censo, que aponta no município uma população de 39.435 pessoas, e os seguintes números de religiosidade: 33.088 pessoas da religião católica apostólica romana, 5.249 da religião evangélica, 934 pessoas sem religião, e todas as demais opções possuíam menos de 100 pessoas (IBGE, 2011). Esses números mostram que a religiosidade é fortemente presente no município, sendo a religião católica predominante amplamente sobre as demais opções. No entanto, as músicas religiosas tocadas em programas não religiosos davam



destaque a músicas evangélicas, e o programa católico diário não tocava música. Podemos perceber que embora o catolicismo seja muito forte na cultura do município, a veiculação de música de conteúdo religioso na mídia é protagonizada por músicas evangélicas.

Foi feito um levantamento da quantidade de vezes que cada música tocou por mês, e as mais tocadas a cada mês encontram-se exibidas no Quadro 1.

**Quadro 1:** Músicas mais tocadas por mês

MÚSICAS MAIS TOCADAS POR MÊS, DE AGOSTO A JANEIRO	
Meses	Título / Artista / Quantidade de vezes que tocou no mês
Agosto	Quarto negro (Amado Batista) - 5 vezes
Setembro	Baldin de gelo (Claudia Leitte) - 8 vezes
Outubro	A carta ao Rei (Elias Silva) - 6 vezes
Novembro	Faz um milagre em mim (Regis Danese) - 4 vezes A carta ao Rei (Elias Silva) - 4 vezes
Dezembro	Morro de amor por ela (Ciel Rodrigues) - 4 vezes Transplante (Marília Mendonça part. Bruno e Marrone) - 4 vezes Perdeu pai (Pablo) - 4 vezes
Janeiro	Fica tranquilo (Antônia Gomes) - 5 vezes Depois do culto (Samuel Mariano) - 5 vezes Meu Deus Cuidará de mim (Bruna Karla) - 5 vezes Beber de balde (Lenno) - 5 vezes Apelido carinhoso (Gustavo Lima) - 5 vezes

Fonte: Pesquisa direta.

Considerando-se as músicas mais tocadas numa análise mais ampla, somando-se todos os meses, temos: *Baldin de gelo* (Claudia Leitte) tendo tocado 12 vezes; *Energia Surreal* (Thiaguinho), *Hoje o meu milagre vai chegar* (André Valadão) e *A carta ao Rei* (Elias Silva) tendo tocado 10 vezes cada; *Fica Tranquilo* (Antônia Gomes) tocou 8 vezes; *Tua presença é o céu pra mim* (Aline Barros) e *Faz um milagre em mim* (Regis Danese) tocando 7 vezes cada. Podemos perceber que em alguns meses apenas uma música se destacou, em outros se destacaram mais músicas, exemplo disso é o mês de Janeiro onde se destacaram cinco músicas. A partir dos levantamentos citados, as músicas mais tocadas por mês e na totalidade do período estudado, gerou-se uma lista mais ampla das músicas mais tocadas, exposta no Quadro 2, juntamente com uma análise dos conteúdos das letras das músicas.

**Quadro 2:** Músicas mais tocadas no geral e temática das letras.

15 MÚSICAS MAIS TOCADAS NO GERAL, ORDEM E TEMAS			
Não religiosas		Religiosas	
Música	Tema	Música	Tema



<b>1ª colocação mais tocada</b> Baldin de gelo (Claudia Leitte)	Mulher que era recatada se divertindo com dança e bebida após fim de relacionamento	<b>2ª colocação mais tocada</b> A carta ao Rei (Elias Silva)	Retrata a história de uma batalha de um soldado e um Rei. A batalha é a vida, o soldado é alguém que está sofrendo, o Rei é Jesus.
<b>2ª</b> Energia surreal (Thiaguinho)	Homem sozinho em casa com uma mulher imaginando momento a dois	<b>2ª</b> Hoje o meu milagre vai chegar (André Valadão)	Esperança de quem crer que Jesus lhe trará vitória
<b>5ª</b> Beber de balde (Lenno)	Homem com saudade da amada se entrega à bebida	<b>3ª</b> Fica tranquilo (Antônia Gomes)	Tranquilidade e fé, mesmo na dificuldade. Pois nessa experiência de dificuldade aprenderemos alguma coisa.
<b>5ª</b> Apelido carinhoso (Gusttavo Lima)	Homem explicando para a amada como ele ainda está esquecendo o relacionamento anterior	<b>4ª</b> Tua presença é o céu para mim (Aline Barros)	A presença de Deus é o centro de tudo.
<b>5ª</b> Quarto negro (Amado Batista)	Homem sozinho no quarto com saudade da amada	<b>4ª</b> Faz um milagre em mim (Regis Danese)	Alguém que busca chamar a atenção de Deus, pois precisa de um milagre.
<b>6ª</b> Perdeu pai (Pablo)	Homem que se relaciona com mulher casada quer que ela se separe e se propõe a protegê-la do marido violento	<b>5ª</b> Meu Deus cuidará de mim (Bruna Karla)	Confiança de quem mesmo sem força, se ergue, pois sabe que Deus é o seu abrigo.
<b>6ª</b> Morro de amor por ela (Ciel Rodrigues)	Homem que se esforça para agradar a amada e é desprezado por ela	<b>5ª</b> Depois do culto (Samuel Mariano)	Retrata a história de fracasso que se transformará em crescimento e milagre.
<b>6ª</b> Transplante (Marília Mendonça em dueto com Bruno e Marrone)	Após fim de relacionamento, a pessoa tem certeza de que não será esquecida		

Fonte: Pesquisa direta.

Observando o gênero, ou estilo musical, de cada composição através de classificações disponíveis na internet, notou-se um destaque na repetição do gênero gospel, também descrito online como música religiosa. Foram sete as composições classificadas como gospel: *A carta ao rei*; *Fica tranquilo*; *Meu Deus cuidará de mim*; *Faz um milagre em mim*, *Depois do culto*, *Hoje o meu milagre vai chegar* e *Tua presença é o céu para mim*. Duas composições estão classificadas como arrocha: *Perdeu pai* e *Beber de balde*. *Transplante* e *Apelido carinhoso* como sertanejo. Nas demais composições nenhum estilo musical se repetiu: *Morro de amor por ela* está classificada como brega; *Quarto negro* como romântica, *Baldin de gelo* como pop, *Energia surreal* como samba. A quantidade de artistas gospel comparada à quantidade de artistas não religiosos é bastante diferente, menos de 1/4 do total são gospel. Esses dados apontam uma variedade considerável de artistas não religiosos,



enquanto no consumo de música gospel há uma maior repetição dos artistas. Das 15 músicas que tocaram mais vezes, 7 são músicas gospel, e a maioria das músicas gospel da lista está entre as que tiveram maior repetição, de forma que podemos considerar que é possível que haja mais repetição de artistas e músicas no gênero gospel, enquanto nos demais a variedade é mais ampla.

Os artistas que tocaram mais vezes ao longo de todo o período de escuta foram, com numeração entre parênteses, ao lado do nome do artista, referente ao número de vezes que o(a) mesmo(a) foi executado: Aline Barros (29), Bruna Karla (27), Elias Silva (27), Regis Danese (25), Gabriela Rocha (22), Alisson e Neide (20), Anderson Freire (20), Damares (20), Zeca Bota Bom (19), Wesley Safadão (17), Irmão Lázaro (17), Claudia Leitte (16), Carlinhos Caiçara (15), Thiaguinho (15), Lauriete (14), Bruno e Marrone (14), Marcos Antônio (13), Voz da Verdade (13), Tayrone (13), Malla 100 alça (12), Nani Azevedo (11), Harmonia do samba (11), Antônia Gomes (11), André Valadão (11), Samuel Mariano (10), Ciel Rodrigues (10), Rose Nascimento (10), Roberta Miranda e Marília Mendonça (10).

Observa-se que a artista mais tocada, Aline Barros teve uma música entre as mais tocadas, *Tua presença é o céu para mim*, com sete repetições, e ao mesmo tempo tocou muitas outras vezes com outras músicas, e dessa forma entendemos que seu repertório é consumido de forma mais ampla. Em contrapartida a música mais tocada, *Baldin de gelo* com doze execuções, pertence a artista Claudia Leitte, que contabilizou ao todo dezesseis execuções, as outras quatro sendo da música *Lacradora*, que não chegou à lista de mais tocadas. Destaca-se o fato de que os oito artistas mais tocados são todos classificados como artistas de música gospel, todos evangélicos, o que reforça as percepções tidas com outros resultados: é relevante a quantidade de música gospel que toca nas rádios, e não há representatividade de artistas católicos, apesar dos números do catolicismo no município.

Dentre as oito músicas não religiosas mais tocadas, presentes no Quadro 2, é possível observar que quase todas as letras falam de sentimentos afetivos decorrentes de paixão, relacionamentos e término. As duas que se afastam um pouco disso, por não tratar de sentimentos afetivos, descrevem situações que decorrem de fim de relacionamento, ou seja, estão tratando do mesmo tema: *Beber de balde* e *Baldin de gelo*. Dessas oito músicas, três mencionam bebida alcoólica. As letras religiosas apresentam confiança, pedidos, exaltação de Deus e relatos de vida.

Na programação das rádios existem programas com temáticas específicas, como por exemplo os programas religiosos. As músicas tocadas algumas vezes variam de acordo com a data do ano, algo que foi percebido ao serem tocadas músicas que tinham relação com as festividades locais. Também quando ocorria show de determinado cantor na cidade, algumas das suas músicas eram tocadas durante a programação da rádio. Notamos também uma interligação do repertório das rádios com o da internet, ao percebemos que muitas das músicas tocadas nas rádios são as que possuem grande número de visualizações no *youtube*.

Há uma diferença entre a duração das músicas que chamou atenção na análise. Podemos notar que oito músicas apresentam duração entre a faixa de 2:47 a 3:29, ou seja, dentro de um intervalo de 42 segundos de variação entre elas. Uma música é ligeiramente mais rápida, durando 2:31, enquanto seis músicas apresentam uma maior duração. Todas as seis músicas de maior duração



são do gênero gospel. As informações referentes às durações das músicas estão presentes no Quadro 3.

**Quadro 3:** Duração das músicas.

DURAÇÕES DAS MÚSICAS MAIS TOCADAS			
Música	Duração	Música	Duração
Morro de amor por ela	2:31	Energia surreal	3:29
Transplante	2:47	Tua presença é o céu pra mim	4:04
Baldin de gelo	2:54	A carta ao Rei	4:40
Beber de balde	3:03	Faz um milagre em mim	5:20
Apelido carinhoso	3:13	Fica tranquilo	5:44
Perdeu pai	3:16	Depois do culto	6:01
Meu Deus cuidará de mim	3:17	Hoje o meu milagre vai chegar	6:50
Quarto negro	3:24		

Fonte: Pesquisa direta.

Em relação à linha vocal, ao observar a questão de gênero no tocante à voz masculina ou feminina, notou-se um maior número de canções interpretadas por vozes masculina, somando dez - *A carta ao Rei; Quarto negro; Morro de amor por ela; Apelido carinhoso; Perdeu pai, Beber de balde, Energia surreal, Faz um milagre em mim, Depois do culto e Hoje o meu milagre vai chegar* - e quatro canções interpretadas por voz feminina - *Baldin de gelo; Fica tranquilo, Meu Deus cuidará de mim e Tua Presença é o Céu para mim. Transplante* é cantada por vozes masculinas e feminina.

Consideramos que todo o conjunto de músicas com as quais trabalhamos pode ser chamado de “música popular”, que segundo Álvaro Neder (2010), é um termo útil, pois carrega em si as contradições e a diversidade que são inerentes a essa música. Para nos referirmos à música religiosa mencionamos em alguns momentos especificamente o termo “gospel”, por ser bastante preciso quando se trata de música evangélica, e está incluso no contexto mais amplo da música religiosa. Acerca das músicas não religiosas, tivemos dúvidas e optamos por não definir um termo, uma vez que o recorte do gênero gospel foi dos aspectos do trabalho, e não seu foco principal.

As relações entre música gospel evangélica e música católica, bem como o contexto social que cria demandas espirituais para a música religiosa são abordados por Tavares (2015). Nesse trabalho, é apontado que a música gospel evangélica traz em sua estética alguns elementos vinculados a uma espiritualidade específica, que pode ser considerada mais mística em relação ao estilo musical religioso que era mais comum antes do gospel. Uma das características dessa espiritualidade é uma ampla popularização para além do templo, algo que está ligado à forma como a música gospel dialoga com a mídia. Essa música influenciou a estética das composições musicais de alguns grupos católicos, como é o caso da Renovação Carismática (RCC) (Tavares, 2015).



Considerando tal abordagem, podemos perceber que a popularidade da música gospel evangélica provavelmente vai além da audiência dos fiéis evangélicos, e alcança tanto praticantes do catolicismo quanto pessoas que não praticam nenhuma religião.

Neder (2010) aponta que a música popular “se constrói e se define pela sua pluralidade, justamente no contato e no confronto com outras músicas, por meio de seu uso por sujeitos concretos, por sua vez mediado por categorias históricas, sociais e culturais”(p. 182), e pudemos perceber a pluralidade como um dos resultados da pesquisa.

## Conclusões

Com este trabalho percebemos o quanto o rádio ainda é relevante como meio de interação social na cidade de Santa Maria da Boa Vista, através das suas diversas formas de estar presente na comunidade: jornalismo, publicidade, variedades e música. Sendo a música o foco principal do projeto, buscamos compreender os repertórios tocados, e para tal foram produzidos dados tanto de caráter quantitativo quanto observações de caráter qualitativo. Foi um desafio refinar a análise diante da grande quantidade de dados produzidos, e da escassez de estudos semelhantes.

Os dados quantitativos foram compilados e produzimos listas, tabelas e gráficos, e através das observações e análises dos dados, com caráter qualitativo, percebemos características que se destacam no repertório mais veiculado através das rádios. Essas características variam desde gêneros musicais, durações das músicas, timbre vocal, dentre outros. É possível perceber elementos plurais e diversos nos gêneros musicais, ao mesmo tempo que destaca-se o predomínio de alguns elementos com pouca variação, tais como temáticas das letras e durações das músicas. A música gospel aparece como um gênero de destaque, em meio a uma imensa variedade de outros gêneros populares.

Os objetivos de obter um panorama da escuta musical no contexto alvo foi alcançado, ainda pretendemos complementar a análise dos dados obtidos, e o estudo de repertório das rádios oferece muitas possibilidades para trabalhos futuros, como um maior número de horas de escuta da programação e levantamento mais amplo dos artistas e gêneros tocados. Esperamos com este trabalho termos produzido um conteúdo que irá contribuir para outras pesquisas posteriores e a área dos estudos em música popular, oferecendo dados e análises acerca do contexto estudado.

## Referências

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil - 1971-1999**. Tese de Doutorado em História Social apresentada à USP. São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-14022011-115953/en.php> Acesso em: 13/05/2017.

BRASIL, IBGE. **CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características da população e dos domicílios: resultados do universo**. Rio de Janeiro, IBGE, 2011. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/santa-maria-da-boa-vista/pesquisa/23/22107?detalhes=true> Acesso em: 20/09/2018.



TAVARES, M. C. S.; GUIMARÃES, R. S.; TAVARES, P. H. C.; CUNHA, P. A. F.  
Repertórios musicais nas rádios de Santa Maria da Boa Vista - PE

IKEDA, Alberto. Pesquisa em música popular urbana no Brasil: entre o intrínseco e o extrínseco. **Actas del III Congreso Latinoamericano de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular**. Bogotá, Colombia, 2000.

MONTEIRO, Márcio. **O rádio e a música popular**. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Caxias do Sul. 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-0970-1.pdf> Acesso em: 19/03/2018.

NEDER, Álvaro. O estudo cultural da música popular brasileira: dois problemas e uma contribuição. **Per Musi**, Belo Horizonte, n.22, 2010, p.181-195. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pm/n22/n22a15> Acesso em: 04/10/2018.

PINTO, Tiago. Som e música: Questões de uma antropologia sonora. **Revista de Antropologia** v. 44 nº 1. pags. 221-286. São Paulo, USP, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ra/v44n1/5345.pdf> Acesso em: 18/09/2018.

SOUZA, Schneider Ferreira Reis de. **Etnografia Virtual e Etnomusicologia: Reflexões de uma Pesquisa de Campo**. III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA. 2014. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/simpom/article/view/4636> Acesso em: 18/09/2018.

TAVARES, Maria Clara de Sousa. **A música da Renovação Carismática Católica em grupos de oração na região metropolitana do Recife**. Dissertação de mestrado - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2015. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/8435/2/arquivototal.pdf>. Acesso em: 08/05/2018.